

INFO MENSAL



Agência de Regulação e Supervisão dos
Produtos Farmacêuticos e Alimentares

Observatório do Mercado de Produtos Alimentares de Primeira Necessidade

INFO Mensal é uma publicação editada pela Agência de Regulação e Supervisão dos Produtos Farmacêuticos e Alimentares - ARFA, que trata as informações sobre o funcionamento do mercado dos produtos alimentares básicos.

Pretendemos com esta publicação fornecer informação aos agentes intervenientes no mercado, consumidores e restantes organismos do Estado que direta ou indiretamente estão associados ao regular abastecimento do País em produtos alimentares básicos.

SUMÁRIO

Facto relevante do mês	1
1. Abastecimento	
1.1. Disponibilidade Alimentar em Cereais e Açúcar	1
1.2. Disponibilidade em Outros Produtos Básicos	
1.3. Previsão até Janeiro de 2016	2
1.4. Distribuição Inter-Ilhas	3
2. Preços	
2.1. Preços Médios Nacionais	3
2.2. Variação de Preços Nacionais	4
2.3. Evolução de Preços Internacionais	4
3. Cotas de importação	5
4. Informações Diversas	5
4.1. Índice de Preços no Consumidor	
4.2. Outras	5

FACTO RELEVANTE DO MÊS

União Europeia financia Projeto de 1,25 milhões de euros para Segurança Alimentar e Resiliência em Cabo Verde.

1. ABASTECIMENTO

1.1 Disponibilidade Alimentar em Cereais e Açúcar, dos Principais Operadores em Novembro de 2015 (Unid. em Tons)

Produto	Stock Inicial	Importação + Produção Nacional	Donativo	Saída Mês (Consumo Aparente)	Stock Final
Milho	3 275	8 739		1 659	10 355
Arroz	13 352	1 793		2 214	12 931
Trigo	4 417			1 023	3 394
Farinha Trigo	1 394	742		1 446	690
Total Cereais	22 438	11 274		6 342	27 370
Açúcar a)	4 075			669	3 406
TOTAL	26 513	11 274		7 011	30 776

Fonte: Principais Operadores Privados.

Obs: A produção Nacional diz respeito apenas à farinha de trigo
a) Estimativas da ARFA apontam para um consumo aparente nacional de 778 tons em Novembro de 2015 e uma média mensal em 2014 de 1.317 tons.

O abastecimento no conjunto dos cereais e açúcar em Novembro de 2015, foi garantido a nível nacional:

Milho: Saída deste mês é **45.5%** superior à do mês anterior. Comparativamente à média do III Trimestre 2015 (**2.700 tons**), corresponde a uma redução de **38.6%**.

Arroz: Saída deste mês é **25.2%** inferior à registada no mês anterior. Comparativamente à média do III Trimestre 2015 (**2.838 tons**), corresponde também a uma redução de **22.0%**.

Trigo: Saída deste mês é **40.1%** inferior à saída registada no mês anterior. Comparativamente à média do III Trimestre 2015 (**2.135 tons**), corresponde também a uma redução de **52.1%**.



ARFA, QUALIDADE E SEGURANÇA AO SERVIÇO DE TODOS!

Farinha Trigo: Saída deste mês é **27.6%** superior à saída registada no mês anterior. Comparativamente à média do III Trimestre de 2015 (**1.427 tons**), corresponde também a um aumento de **1.3%**.

Açúcar: Saída deste mês é **36.0%** superior à saída registada no mês anterior. Comparativamente à média de 2015, até Setembro (**622 tons**), corresponde a um aumento de **7.6%**.



1.2 Disponibilidade em outros produtos básicos, por importação, em Novembro de 2015

Produto	Entrada Novembro 2015	Acumulado 2015	Entrada Mês Homólogo (2014)	Total 2014 (ENAPOR)
	Quantidade (kg)	Quantidade (kg)	Quantidade (kg)	Quantidade (kg)
Feijão	343 693	1 837 871	209 777	1 041 252
Leite	1 799 037	11 519 502	1 450 488	11 416 380
Óleo Alimentar	504 257	5 900 585	592 986	7 391 839
Total	2 646 987	19 257 958	2 253 251	19 849 471

Fonte: Dados primários recolhidos junto à ENAPOR e tratamento ARFA.

Feijão: A importação de feijão em Novembro foi **181.8%** superior à do mês anterior. Em relação a igual período de 2014, regista-se também um aumento de **63.8%**.

Leite: A importação de leite em Novembro foi **104.3%** superior à do mês anterior. Em relação a igual período de 2014, regista-se também um aumento de **24.0%**.

Óleo Alimentar: A importação em Novembro foi **14.9%** inferior à do mês anterior. Em relação a igual período de 2014, regista-se também uma redução de **15.0%**.

1.3 Previsão até Janeiro de 2016

Produto	Stock Inicial 1-Dez	Importação Prevista		Donativo Previsto		Dispon. Prevista 31-Jan.	Prazo Cob. Prev.
	Ton	Data	Ton	Data	Ton	Ton	Meses
Milho	10 355	Jan	12 000			22 355	8.3
Arroz	12 931	Dez/Jan	3 752	Dez	3 143	19 826	7.0
Trigo	3 394	Dez/Jan	5 000			8 394	3.9
Farinha Trigo a)	690	Dez	28			718	0.5
Total Cereais	27 370		20 780		3 143	51 293	
Açúcar	3 406	Dez/Jan	52			3 458	5.6
Total Geral	30 776		20 832		3 143	54 751	

Fonte: Dados primários fornecidos pelos principais Operadores Privados e tratamento ARFA.

a) Stock inicial inclui farinha de trigo importada e de produção nacional. A disponibilidade prevista de farinha de trigo não inclui previsão da produção.

Estima-se que as disponibilidades de stocks previstas até Janeiro de 2016 garantem os seguintes prazos de cobertura:

Milho - o prazo de cobertura é de **8.3** meses, com base no consumo médio mensal do III trimestre de 2015.

Arroz - o prazo de cobertura é de **7.0** meses, com base no consumo médio mensal do III Trimestre de 2015.

Trigo - o prazo de cobertura é de **3.9** meses, com base no consumo médio mensal do III Trimestre de 2015.

Farinha de trigo - o prazo de cobertura é de **0.5** mês, com base no consumo médio mensal do III Trimestre de 2015.

Açúcar, o prazo de cobertura é de **5.6** meses, com base no consumo médio mensal de 2015, até Setembro.



ARFA, QUALIDADE E SEGURANÇA AO SERVIÇO DE TODOS!

1.4 Distribuição inter-ilhas em Novembro de 2015, a partir dos portos da Praia e do Mindelo

Produto	Und.	Santiago	Fogo	Brava	Maio	B. Vista	S. Vicente	Sal	S. Antão	S. Nicolau	Total
Milho	Ton.		0.6	9.0	8.0			18.4	144.0	12.0	192.0
Arroz	Ton.		60.5	12.0	36.0	41.0	158.0	65.1	98.0	12.0	482.6
Farinha Trigo	Ton.	539.0	218.0	3.0	13.4	66.0		118.0	85.0	41.3	1 083.7
Açúcar	Ton.		100.0	5.3	7.5	5.0	3.5	8.8	89.0	7.1	226.2
Total	Ton.	539.0	379.1	29.3	64.9	112.0	161.5	210.3	416.0	72.4	1 984.5

Fonte: Dados primários recolhidos junto à ENAPOR e dos principais Operadores privados e Tratamento ARFA.
Obs: Leitura de dados com alguma reserva. Disponibilidade parcial de dados.

Distribuição direta a partir da Praia e Mindelo para os demais concelhos ou ilhas:

- Milho:** A distribuição em Novembro foi de **192.0** tons. No mês homólogo de 2014 era de **730.5** tons.
- Arroz:** A distribuição foi de **482.6** tons em Novembro. No mês homólogo de 2014 era de **437.7** tons.
- Farinha trigo:** A distribuição em Novembro foi de **1 083.7** tons. No mês homólogo de 2014 era de **990.0** tons.
- Açúcar:** A distribuição foi de **226.2** tons em Novembro. No mês homólogo de 2014 foi de **245.2** tons.



2. PREÇOS

2.1 Preços médios, em ECV, dos produtos alimentares de base - em Novembro de 2015

Concelhos Produtos	Unid	São Filipe	Maio	Brava	São Nic.	Sal	Boa Vista	São Vic.	Paúl	Porto Novo	Rª. Gde	São Mig.	Tarra-fal	Sta. Cat.	Sta. Cruz	Picos	Praia
Milho 2ª	Lt	48.8	46.7	41.5	50.0	55.0			44.2	42.8	45.8	40.0	44.2	41.4	43.1	45.6	49.5
Milho Local	Lt	83.3												72.5			
Milho Coxido	Lt	141.6	143.2	123.3	159.5	170.0	153.6	134.8	125.0	128.9	116.3	108.3	146.1	116.5	129.4	112.5	123.7
Arroz 1ª	Kg	90.3	97.4	99.6	99.2	96.1	97.5	80.3	81.1	95.7	80.5	96.7	95.0	86.6	91.2	87.9	92.7
Arroz 2ª	Kg																
Açúcar	Kg	66.8	80.0	86.1	82.1	88.6	96.3	64.6	74.4	78.6	70.6	76.5	78.4	69.8	67.8	66.9	74.1
Leite em pó	Kg	589.6	675.0	668.5	732.5	667.2	619.7	575.8	724.5	764.6	654.6	622.0	656.7	679.8	659.1	676.1	653.3
Óleo	Lt	135.0	152.9	154.7	153.3	150.8	157.0	128.1	148.2	151.9	175.4	125.0	136.4	128.0	130.3	128.8	131.1
Farinha trigo	Kg	68.3	75.0	75.5	73.4	71.3	85.0	62.1	71.7	68.5	70.3	69.0	74.0	61.7	65.1	65.3	67.0
Pão Carcaça	100g	12.5	11.0	10.0	10.0	10.3	15.0	15.0	14.4	15.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	9.8
Feij. Pedra	Lt	145.0	205.7	150.0	200.0	197.8	202.0	169.1	171.6	190.0	176.6	130.0	120.0	118.8	100.0		130.9
Feij. Sapatinha	Lt	148.6	181.0	151.6	205.0	208.5	192.7	167.2	196.4	187.8	188.8	143.3	151.0	113.7	131.2	138.2	155.3
Feij. Bongolon	Lt	175.0				203.3	275.0	186.0	188.8	190.0	182.8			150.0			
Feijão Congo	Lt	232.0	247.5	153.3	197.1	207.5	300.0	180.1	174.3	170.7	200.5	251.7	200.0	191.6	207.6	200.0	204.3

Fonte: Recolha Semanal – Delegações MDR e ARFA; Tratamento e análise – ARFA.

ARFA, QUALIDADE E SEGURANÇA AO SERVIÇO DE TODOS!

2.2 Variação de preços no mês de Novembro de 2015 em relação ao mês anterior (%)

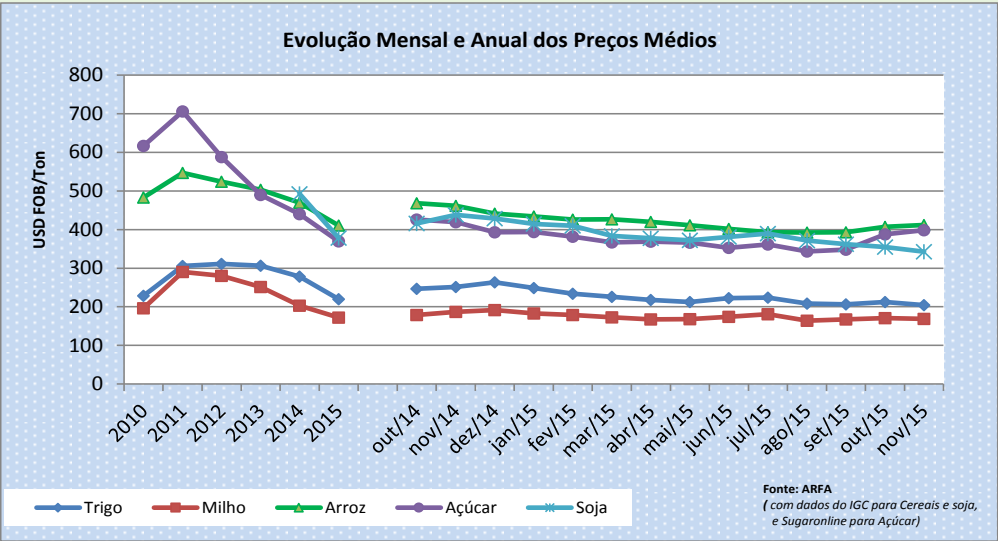
Concelhos Produtos	Unid	São Filipe	Maio	Brava	São Nic.	Sal	Boa Vista	São Vic.	Paúl	Porto Novo	R. Gde	São Mig.	Tarra- fal	Sta. Cat.	Sta. Cruz	Picos	Praia
Milho 2ª	Lt		16.7	-1.5		-7.0			5.5	3.1	-0.9	0.0	-0.3	-7.1	-3.1	-1.7	-1.4
Milho Local	Lt	-13.8												7.4			
Milho Coxido	Lt	-5.6	-3.7	0.0	-0.6	0.0	-1.1	5.3	0.0	6.4	2.7	8.3	1.9	-4.4	4.6	-18.5	1.9
Arroz 1ª	Kg	-2.1	-1.8	2.1	-2.8	0.1	0.0	1.2	-6.3	5.9	-13.0	-1.7	-1.4	-1.0	0.1	-1.3	0.6
Arroz 2ª	Kg																
Açúcar	Kg	-0.7	-3.8	5.0	3.0	1.0	0.3	3.3	-0.2	1.2	1.3	4.3	-3.9	1.7	0.9	-2.9	1.9
Leite em pó	Kg	11.4	-2.4	-0.5	0.6	-1.4	0.8	1.3	-0.1	8.1	-3.9	0.0	0.6	-0.8	0.2	-0.6	0.9
Óleo Alimentar	Kg	0.0	-1.6	0.0	1.6	-13.1	-0.8	0.8	2.2	3.5	16.9	0.0	-1.0	0.0	0.4	0.2	-0.8
Farinha trigo	Kg	-3.1	-1.2	3.2	0.3	-0.4	0.0	3.0	3.2	-0.3	-7.4	-1.4	-0.5	-0.7	1.6	1.4	-0.6
Pão Carcaça	100g	-16.7	10.0	0.0	0.0	-1.6	0.0	0.0	2.0	4.3	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	-2.5
Feij. Pedra	Lt	0.0	-0.5	7.1	-2.4	0.4	0.3	0.9	0.4	2.7	-4.4	0.0	0.0	0.0	0.0		3.2
Feij. Sapatinha	Lt	10.1	-2.7	2.8	-5.2	-2.2	1.0	4.2	1.4	-1.0	2.0	5.2	0.1	-9.1	0.8	6.3	4.6
Feij. Bongolon	Lt	4.5				1.0	-21.4	3.3	6.5	-1.0	-1.6			7.1			
Feijão Congo	Lt		28.0	7.7	0.7	2.9	28.6	-0.8	0.9	-4.6	2.7	25.8	-13.0	-2.6	17.0	0.0	2.1

Fonte: Recolha Semanal – Delegações MDR e ARFA; Tratamento e análise – ARFA

Análise das variações nos preços do mês com aumento superior a 5% ou redução inferior a 5%:

Produtos Importados		Produtos Nacionais	
Variação superior a +5%	Variação inferior a -5%	Variação superior a +5%	Variação inferior a -5%
Milho 2ª - Maio (16.7), Paúl (5.5) Arroz de 1ª – Porto Novo (5.9) Leite em pó – S. Filipe (11.4), Porto Novo (8.1) Óleo – Rib. Grande (16.9)	Milho 2ª - S. Catarina (7.1), Sal (7.0) Arroz de 1ª – Rib. Grande (13.0), Paúl (6.3) Óleo – Sal (13.1) Farinha Trigo – Rib. Grande (7.4)	Milho local - S. Catarina (7.4), Milho Cochido - S. Miguel (8.3), Porto Novo (6.4), S. Vicente (5.3) Pão Carcaça – Maio (10.0) Feijão Pedra – Brava (7.1) Feijão Sapatinha - S.Filipe (10.1), Picos (6.3), S. Miguel (5.2) Feijão Bongolom – S. Catarina (7.1), Paúl (6.5) Feijão Congo - Boa Vista (28.6), Maio (28.0), S. Miguel (25.8), S. Cruz (17.0), Brava (7.7)	Milho local - S. Filipe (13.8), Milho Cochido - Picos (18.5), S. Filipe (5.6), Pão Carcaça – S. Filipe (16.7) Feijão Sapatinha - S. Catarina (9.1), S. Nicolau (5.2) Feijão bongolom – Boa Vista (21.4) Feijão Congo - Tarrafal (13.0),

2.3 Evolução Anual e Mensal dos preços internacionais



Os preços médios dos três principais cereais foram mistos em Novembro. Pressionados pela ampla disponibilidade, o preço do trigo e do milho registaram uma redução de 3.6% e 0.9%, respetivamente, em relação ao médio do mês de Outubro. Entretanto esses mercados também foram influenciados pela preocupação com o impacto da adversidade climática.

No arroz, o preço apresenta um aumento de 1.1% em relação ao mês de Outubro, influenciado em parte por uma maior procura.

O preço médio do açúcar regista em Novembro um aumento de 2.7%, pressionado pela possível queda da produção no Brasil e consequente redução da oferta mundial.

ARFA, QUALIDADE E SEGURANÇA AO SERVIÇO DE TODOS!

3. COTAS DE IMPORTAÇÃO - Novembro de 2015

3.1 Número de operadores que representam 95% das importações

	Set.	Out.	Nov.	Ano 2014
PAPN	29	25	21	11
Milho	0	0	2	3
Arroz	6	9	11	17
Trigo	0	1	0	1
Farinha de trigo	3	4	1	6
Açúcar	4	6	3	10
Feijão	4	6	7	27
Leite em pó	11	17	17	31
Óleo Alimentar	7	7	6	35

Fonte: ARFA, com dados da Direção Geral das Alfândegas.
PAPN: Produtos Alimentares de Primeira Necessidade.

No mês de Novembro a cota de importação dos principais operadores económicos foi a seguinte:

- ♦ **PAPN:** 21 operadores asseguraram 95% da importação durante o mês de Novembro e 5 responderam por 79% do total importado.
- ♦ **Milho:** A importação em Novembro foi garantida por 2 operadores detendo uma cota de 57% e 43%, respetivamente.
- ♦ **Arroz:** 11 operadores garantiram 96% da importação sendo que 5 asseguraram 76%.
- ♦ **Farinha de Trigo:** a importação em Novembro foi assegurada por um único operador.
- ♦ **Açúcar:** 3 operadores garantiram 98% da importação, sendo que 1 assegurou 71%.
- ♦ **Feijão:** 7 operadores garantiram 96% das importações, sendo que 3 responderam por 60%.
- ♦ **Leite em pó:** 17 operadores garantiram 95% das importações e 8 respondem por 71%.
- ♦ **Óleo:** 6 operadores asseguraram 96% das importações, dos quais 3 responderam por 84%.



4. INFORMAÇÕES DIVERSAS

4.1 IPC de Novembro de 2015 (base 2007)

IPC Total Nacional	Set.	Out.	Novembro de 2015			
			Nacional	S. Antão	S. Vicente	Santiago
Mensal	0.3	-0.1	-0.2	-0.3	0.3	-0.2
Homóloga	0.6	0.4	-0.2	-1.0	-1.4	0.4
12 Meses	0.0	0.1	0.1			

O IPC do mês de Novembro registou os seguintes valores:

- A taxa de **variação mensal** entre os meses de Outubro e Novembro foi de **-0.2%**, valor inferior em 0.1 p.p. ao registado no mês anterior.
- A taxa de **variação homóloga** em Novembro foi de **-0.2%**, valor inferior em 0.6 p.p. ao registado no mês anterior.
- A taxa **média dos últimos 12 meses** foi de **0.1%**, valor idêntico ao registado no mês anterior.

Taxas relativamente aos índices regionais:

- Variação mensal** - Foi positiva na ilha de S. Vicente (+0.3%) e negativa nas ilhas de Santo Antão (-0.3%) e Santiago (-0.2%).
- Variação homóloga** - Comparadas as taxas regionais com a nacional, registou-se variação superior em Santiago em 0.6 p.p.. Em S. Vicente e Santo Antão, a mesma foi inferior à nacional em 1.2 e 0.8, p.p., respetivamente.

Fonte: INE.

4.2. União Europeia financia Projeto de 1,25 milhões de euros para Segurança Alimentar e Resiliência

A União Europeia respondeu positivamente a solicitação do Governo de Cabo Verde, no âmbito da “Segurança Alimentar e Agricultura Sustentável”, para a mitigação dos efeitos do mau ano agrícola referente aos anos transatos que teve impacto nos grupos mais vulneráveis do país.

Sendo Cabo Verde um país de rendimento médio não seria elegível receber ajuda alimentar. Contudo invocando a parceria com a União Europeia e a vulnerabilidade do país face às mudanças climáticas, a Delegação da EU solicitou a Bruxelas ajuda que foi atendido positivamente. No âmbito do programa PRO- Resilience ACTION 2015, a EU disponibiliza a Cabo Verde 1,25 milhões de euros para o reforço da resiliência, segurança alimentar e agricultura sustentável.

O objetivo geral é melhorar a resiliência das populações com insegurança alimentar aguda e crónica, que enfrentam choques alimentares resultantes da seca prolongada, melhorar as adaptações às mudanças climáticas, luta contra desertificação, a sensibilização nutricional e incentivar práticas agrícolas de pequena escala, sustentáveis e resilientes. De acordo com a Ministra Eva Ortet, o montante disponibilizado servirá para dar continuidade às ações contempladas no plano de mitigação do mau agrícola 2014 sendo, alimentação do gado, equipamento de furos, estrutura de conservação de água para o gado e a promoção de acessibilidade e disponibilidade de água para os agricultores. As verbas serão disponibilizadas através da modalidade de apoio orçamental, devendo ser transferidas para o Tesouro de Cabo Verde ainda este ano.

Fonte: Site MDR